

V73 - MORFOLOGIA EXTERNA DA LAGARTA DE *Hylesia paulex* Dognin, 1822 (Lepidoptera: Saturniidae: Hemileucinae).

Cleomar Roberto Carpaneda Anastácio (BIC/FAPERGS), Alexandre Specht - Deptº Ciências Exatas e da Natureza/CARVI/UCS - [kirosnoctuide@yahoo.com.br](mailto:kirosnoctuide@yahoo.com.br)

Entre os lepidópteros de importância médica destacam-se alguns grupos cujos representantes apresentam estruturas com capacidade de produzir e de inocular substâncias de ação urticante ou hemolítica. A maior parte dos acidentes ocorre em função do contato com as lagartas. Entretanto, entre os representantes gênero *Hylesia* Hübner [1820], além das lagartas apresentarem ação urticante, as fêmeas adultas possuem escamas abdominais modificadas em cerdas, que podem causar dermatites. As lagartas das aproximadamente 110 espécies são muito semelhantes e pouco estudadas, o que não permite a identificação específica. *Hylesia paulex* Dognin, 1922 é muito comum nas Regiões Sul e Sudeste do Brasil cujos adultos esporadicamente já causaram surtos de lepidopterismo, principalmente em São Paulo e Paraná. Tendo em vista a inexistência de informações sobre suas formas larvais o presente estudo detalhou a morfologia da lagarta de último instar. Os exemplares foram obtidos a partir de uma criação laboratorial que iniciou com posturas coletadas em erva-mate (*Ilex paraguariensis* St. Hill, 1822), no município de Anta Gorda, RS. Durante todo o desenvolvimento as lagartas foram alimentadas com erva-mate oferecida em ramos, cuja base ficava mergulhada em água para manter a turgescência. Lagartas de último instar foram sacrificadas em água fervente por dois a três minutos e, então mantidas em recipientes com álcool 70%. Além da documentação fotográfica feita durante a criação foram elaboradas ilustrações em câmara clara acoplada a um estereomicroscópio. Para melhor visualizar as estruturas, as lagartas foram submetidas a um tratamento de clarificação através da ação de uma solução de KOH a 10%, em ebulição. Após, foram dissecadas ao longo da listra médio-dorsal direita fixando-se a cutícula entre duas lâminas. As lagartas, características do gênero, apresentam coloração mimética com fundo castanho esverdeado. A cabeça, de coloração negra, caracteriza-se por apresentar grande número de cerdas, e manchas claras até brancas junto à sutura epicranial, em forma de V invertido junto a suturas adfrontais e na região genal, passando perto ou entre os ocelos. As antenas são relativamente longas com antenômeros de comprimento subigual. Os escolos são típicos dos demais representantes da subfamília Hemileucinae, com espinhos terminando com duras cerdas ou com pêlos flexíveis; entretanto, os dorsais do protórax apresentam um capítulo formado pela reunião de espinhos intumescidos.

Palavras-chave: lepidopterismo, erucismo, taxonomia

Apoio: UCS, FAPERGS